Dia dos Pais: histórias de homens que inspiram os filhos e são exemplos para a família e para Vitória da Conquista

Date : 10-08-2025

A Prefeitura de Vitória da Conquista tem, em seu quadro de servidores, 2.800 homens, dos quais, 1.461 (52,2%) são pais ou possuem ao menos um dependente. Eles estão por toda parte, em todos os setores da administração municipal, lidando com papéis, computadores, fazendo projetos, executando, limpando, dirigindo, liderando, como os secretários e o vice-prefeito, enfim, eles estão servindo ao município. Alguns, como diz a música do Rei Roberto Carlos, já "com os cabelos brancos, bonitos, o olhar cansado e profundo", mas ainda conscientes da importância de ser pai; outros, ainda jovens, também carregam nos ombros e no olhar a alegria da paternidade. Esses homens guardam histórias notáveis que merecem ser compartilhadas com outras pessoas e, principalmente, com seus filhos, para que eles aprendam a reconhecer, com gratidão, a força e o afeto de quem sempre esteve presente em suas vidas, e recordar dos abraços apertados, do cuidado diário, dos conselhos, das risadas e brincadeiras que alegram o coração.

Um deles é Vitório Alves Santos, 65 anos, 47 deles trabalhando na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) como operador de máquinas. Com orgulho, ele relembra os ensinamentos do pai, que o inspiraram a seguir essa profissão. “Aprendi a trabalhar com trator

de esteira, retroescavadeira e carregadeiras”, conta. Hoje, pai de três filhos e avô de sete netos, coleciona memórias afetivas e momentos especiais. “Tenho um sítio na roça, os filhos e netos sempre me pedem para levar eles lá. Eles gostam muito de mim”, diz, com um sorriso no rosto.

Vitório e Natanael

Natanael de Jesus Santos, 38 anos, é um dos filhos de seu Vitório e compartilha, há 16 anos, o mesmo ambiente de trabalho que o pai. Com respeito e emoção, ele destaca: “A melhor coisa do mundo foi Deus ter escolhido ele pra ser meu pai. O que eu mais admiro nele é a honestidade e o caráter.” Foi ao lado de seu Vitório que Natanael descobriu seu sonho de vida, um ofício que vem sendo passado de geração em geração desde o tempo do avô. “Quando eu era pequeno, subia em cima da máquina e falava: um dia ainda vou ser operador de máquinas. E, graças a Deus, consegui”.

Hoje, Natanael também é pai e se emociona ao falar dos filhos: “Ser pai é a melhor coisa do mundo. É uma emoção enorme ver seus filhos nascerem e te chamarem de pai pela primeira vez. Quando chego em casa, eles já vêm correndo abrir o portão, e aí começamos a brincar de bola, de pipa e de gude”. Ele contou ainda que seu filho Guilherme, de 12 anos, compartilha o desejo de seguir sua profissão. "Ele é apaixonado por máquinas e gosta de me ver trabalhando".

Valores e aprendizados

José Carlos de Almeida, 34 anos, é servidor da Empresa Municipal de Urbanização (Emurc) há cinco anos, e pai de três filhos. Ele descreve que ser pai é uma tarefa incrível e alegre que o ensinou a ter responsabilidade. O ambiente de trabalho começou a se 'misturar' com o ambiente familiar quando sua filha de 15 anos passou a ser jovem aprendiz também no escritório da Emurc. “Para mim, é uma experiência incrível, porque ela vê a rotina de trabalho, como a gente se esforça para obter o pão de cada dia. E isso já serve de aprendizado para ela. Então é um influenciando o outro”.

José com Ana Karolina, Josué e Aila

Pai e filha juntos na Emurc

Ana Karoline, ou apenas Karol, apelido que o pai carinhosamente a chama, revelou o quanto o admira. “Ele é responsável, trabalhador, atencioso e um exemplo de pai”. E aproveitou a oportunidade do dia dos pais para relembrar momentos e dedicar uma homenagem para o homem mais importante de sua vida. “Eu tenho tantas memórias da infância, mas a minha preferida foi quando ele me ensinou a andar de bicicleta, e agora estar no meu primeiro emprego trabalhando com meu pai é uma experiência incrível. Ele me ensina a crescer na vida”, concluiu.

Já Rogério Bittencourt, que é professor de matemática pela rede municipal há 20 anos, relatou que a paternidade foi um divisor de águas em sua vida e trouxe um chamado para a responsabilidade. Inclusive, passou a compreender mais o seu próprio pai, e usá-lo como exemplo na criação de seus dois filhos. “O mais importante para um pai é estar em família, voltar do trabalho e reencontrar os filhos, é um momento especial todos os dias”. Seu filho Gabriel, de apenas dez anos, destacou que o pai sempre faz tudo por ele e seu irmão. “ É o que eu mais gosto nele. O amor de pai é maior que qualquer outro”, disse.

Rogério e Gabriel

Da mesma forma que esses, a Prefeitura tem outros pais que trabalham e vivem para a família, levando seus exemplos aos filhos. Pais como Paulo Cordeiro, Cristiano, José Roberto, Cosme, Enival, Manoel, Brenno, Diego, João e todos os demais que lá estão. "Eu passo aqui para parabenizar todos esses homens que contribuem para fazer a roda girar no serviço público, homens comprometidos, pais de família que tanto representam Vitória da Conquista com seus exemplos de força, de coragem e de amor. Em nome do nosso vice-prefeito, Aloisio Alan, eu parabenizo a todos os pais da gestão municipal e a todos os pais de 'Vitória da Conquista'", salientou a prefeita Sheila Lemos.

Respeito e Gratidão

E para além da Prefeitura, Vitória da Conquista tem muitos outros pais que inspiram seus filhos e despertam neles respeito e gratidão. Conforme o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), de 2022, das 370.879 pessoas que compõem a população do município, 177.411 são do sexo masculino, dos quais muitos são pais. Um exemplo de pai conquistense é Carlos Antônio de Novaes. Para ele, ser pai é estar responsável pelo outro, protegendo e ensinando valores. Ele destacou que quando se tornou pai decidiu trabalhar mais para atender todas as necessidades da família, até que um dia percebeu que estava perdendo a infância de seus filhos. “Isso me marcou, passei a sair para rua, jogar bola, machucar brincando, tomei a decisão de viver com eles”. Ele afirmou que, nesse dia dos pais, os filhos já são o melhor presente.

Maiane descreveu Carlos como uma pessoa muito séria, ainda assim, sua melhor recordação é de uma brincadeira da infância. “Quando eu era pequena, ele me colocava de ponta-cabeça e me deixava caminhar no teto”. Após compartilhar esse momento tão alegre ela se emocionou e com os olhos marejados definiu que o sentimento que traduz suas lágrimas é a gratidão. “Ele é

um ótimo pai, admiro muito ele”, finalizou.

Carlos Antônio e Maiane

Origem do Dia dos Pais

A tradição de celebrar o Dia dos Pais surgiu nos Estados Unidos, no ano de 1909, quando Sonora Louise Smart Dodd decidiu homenagear seu pai, William Jackson Smart — um ex-combatente da Guerra Civil Americana que, sozinho, criou seis filhos após a morte de sua esposa. No Brasil, a data passou a ser celebrada em 1953, após uma ação do publicitário Sylvio Bhering, e acontece até os dias de hoje, sendo festejada no segundo domingo de agosto.